



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

I TRIMESTRE
MARÇO 2023



Margarida Adamugi Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Célio Langa

Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2023

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Célio Langa, Manuel José,
António Muchine, Ivone Massicame, Malaquias Nhatsave,
Suzete Manuel, José Monjane

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

500 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Índice

PRINCIPAIS RESULTADOS.....	vi
Introdução	7
1. Conjuntura Económica.....	8
2. Emprego	9
2.1. Situação geral do emprego.....	9
2.2. Emprego no país	9
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira.....	10
2.4. Vagas	13
2.5. Projectos de Investimentos Aprovados	16
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego.....	17
4. Formação profissional.....	19
5. Segurança social obrigatória.....	20
6. Regulamentação colectiva de trabalho	26
7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	28
8. Promoção da legalidade laboral.....	29
8.1. Controlo das condições de trabalho	29
8.2. Acidentes de trabalho.....	32
8.3. Divulgação da legislação laboral	33
Glossário.....	36

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2022 e 2023	9
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2022 e 2023	10
Quadro 3 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2022 e 2023	11
Quadro 4 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2022 e 2023	12
Quadro 5 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2022 e 2023	12
Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2023	13
Quadro 7 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2022 e 2023	13
Quadro 8 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2023	14
Quadro 9 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2022 e 2023	16
Quadro 10 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2022 e 2023	17
Quadro 11 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023	18
Quadro 12 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2022 e 2023	19
Quadro 13 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2022 e 2023	19
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 e 2023	20
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023	22
Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 e 2023	22
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023	23
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social	24
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023	25
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023	25
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023	26
Quadro 22 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023	27
Quadro 23 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023	27
Quadro 24 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2022 e 2023	28
Quadro 25 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, I trimestre 2023	29
Quadro 26 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023	29

Quadro 27 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2022 e 2023	30
Quadro 28 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2022 e 2023.....	30
Quadro 29 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2022 e 2023	31
Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2022 e 2023.....	32
Quadro 31 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023.....	32
Quadro 32 - Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade, I trimestre 2023.....	34
Quadro 33 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2023	35

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2022 e I trimestre de 2023.....	14
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre 2022 e I trimestre de 2023.....	15
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre 2022 e I trimestre de 2023	15
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre 2022 e I trimestre de 2023.....	16
Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2022 e 2023	21
Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2022 e 2023.....	31

Abreviaturas

Ant. - Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT - Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNT - Direcção Nacional do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

Estab. - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom. - Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspeção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MITSS – Ministério do Trabalho e Segurança Social

Per. - Período

Proj. Invest. – Projectos de Investimento

SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego

Trab – Trabalhadores

Trim. - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.17% no I Trimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período do ano 2022, contribui para este crescimento o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 32.58%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 3.76%.

O emprego registado reduziu 41,3% em relação ao período anterior e aumentou 6,5% no homólogo. Do total de empregos 26,7% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 8,3% do total de empregos.

No que tange a Segurança Social obrigatória o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema aumentou 36,5% e 3,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 2,4% em relação ao período anterior e aumentou 0,2% no homólogo.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 10,6% e 3,7% em relação aos períodos anteriores e homólogo, respectivamente.

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 13,8% e 15,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Foram abrangidos no processo de mediação, 4.659 trabalhadores, dos quais 16,6% mulheres.

No âmbito da promoção da legalidade laboral, a actividade de fiscalização registou uma redução de 94,2% e 11,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 2.462 estabelecimentos visitados abrangendo 32.232 trabalhadores, 23,9% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 86,3% do total dos casos registados.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo analisar o comportamento das diversas acções que influenciaram o mercado do trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, segurança social obrigatória, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fonte de informação o INE, APIEX, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo as plataformas eletrónicas de gestão da contratação da mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e da Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 7 capítulos, sendo, o primeiro da conjuntura económica, seguido do emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 4.17% no I Trimestre de 2023, quando comparado ao mesmo período do ano 2022.

O desempenho da actividade económica no primeiro trimestre de 2023 é atribuído, em primeiro lugar, ao sector primário que cresceu em 8.19%, com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 32.58%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 3.76%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de 3.50%, com destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração com variação de 11.19%, seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com variação de 7.54%. O ramo dos Serviços financeiros teve uma variação de 6.29%.

O sector secundário registou uma variação negativa de menos 4.73%, induzido pelo ramo da Construção com variação negativa de menos 8.02%, seguido pelo ramo da Indústria Manufactureira com variação de menos 7.02% e por último, temos o ramo da Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação positiva de 4.13%.

Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 23.59%, seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com peso de 9.92%. Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de 9.49%, seguido do ramo da Indústria Transformadora com peso de 7.48%.

Os ramos de Indústria de Extração Mineira, Educação, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Administração Pública, Electricidade e Água, Hotéis e Restaurantes, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.26%, 5.92%, 4.71%, 3.32%, 2.70%, 1.53% e 1.13%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 23.94%.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no I trimestre de 2023, reduziu 41,3% em relação ao período anterior influenciado pela redução significativa do Auto emprego e colocações do INEP e aumentou 6,5% face ao homólogo, por conta do aumento nas Admissões do Sector Público. Do total de empregos 26,7% foram para mulheres.

A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 8,3% do total dos empregos representando um aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram um aumento de 161,3% em relação ao período anterior, influenciado pela contratação de trabalhadores para as minas da RAS, e de 0,9% no homólogo. As emigrações representam 11,2% do total dos empregos registados (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2022 e 2023

Acção	I Trim 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	58.985	107.007	72.386	34.621	62.834	46.034	16.800	6,5	-41,3
Colocações INEP	634	1.244	950	294	434	311	123	-31,5	-65,1
Colocações APE	2.473	2.888	1.819	1.069	2.489	1.401	1.088	0,6	-13,8
Admissões Directas	29.265	60.757	37.976	22.781	33.277	23.791	9.486	13,7	-45,2
Admissões Sector Público	796	1.380	657	723	2.046	1.271	775	157,0	48,3
Auto-Emprego	788	778	444	334	81	17	64	-89,7	-89,6
Associações produtivas	953	20.917	13.015	7.902	6.214	1.789	4.425	..	-70,3
Fundos Públicos	4.055	1.673	1.229	444	619	284	335	-84,7	-63,0
Trabalho Portuário	6.368	8.149	7.497	652	5.413	5.281	132	-15,0	-33,6
Contratação de estrangeiros	6.665	6.523	6.224	299	5.210	4.955	255	-21,8	-20,1
Recrutamento para as minas da RAS	6.573	2.185	2.185	0	6.606	6.606	0	0,5	202,3
Recrutamento para as farmas da RAS	415	513	390	123	445	328	117	7,2	-13,3

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

2.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego registou uma redução de 46,5% em relação ao período anterior por conta da redução significativa do número de empregos registados em todas as províncias com excepção da Zambézia e Manica e um aumento de 7,3% face ao homólogo, influenciado pelo aumento em todas as províncias menos Zambézia, Niassa, Tete e Cidade de Maputo.

Analisando o emprego por região do país, o Sul contribuiu com 42,4%, o Norte 29,2% e o Centro com 28,4%, do total dos empregos registados. Destacam-se Nampula com 55,8%, Sofala com 31,1% e Cidade de Maputo com 36,3% do total da respectiva região.

Comparativamente ao período anterior, observou-se um aumento de 3,9 e 3,4 pontos percentuais no Sul e Centro, respectivamente, e uma redução de 7,3 pontos percentuais no Norte.

Do total dos empregos registados, 29,9% foram para mulheres, das quais 29,4% em Gaza, seguida de Nampula e Cidade de Maputo com 15,4% e 9,4%, respectivamente, e Niassa com apenas 2,4% (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	VI Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	51.997	104.309	69.811	34.498	55.783	39.100	16.683	7,3	-46,5
Niassa	1.904	3.607	2.456	1.151	1.747	1.354	393	-8,2	-51,6
Cabo Delgado	2.145	6.534	4.621	1.913	5.453	3.933	1.520	154,2	-16,5
Nampula	5.645	27.914	19.941	7.973	9.103	6.531	2.572	61,3	-67,4
Zambézia	13.867	1.456	1.081	375	2.905	1.753	1.152	-79,1	99,5
Tete	3.909	8.776	5.589	3.187	3.810	3.056	754	-2,5	-56,6
Manica	3.469	4.124	3.572	552	4.177	3.465	712	20,4	1,3
Sofala	3.228	11.728	7.647	4.081	4.919	3.369	1.550	52,4	-58,1
Inhambane	1.654	5.753	3.593	2.160	2.347	1.775	572	41,9	-59,2
Gaza	4.730	10.910	3.309	7.601	7.323	2.414	4.909	54,8	-32,9
Maputo	2.830	10.546	7.073	3.473	5.404	4.424	980	91,0	-48,8
Cidade de Maputo	8.616	12.961	10.929	2.032	8.595	7.026	1.569	-0,2	-33,7

Fonte: SEJE, 2023 e DNTM, 2023

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 20,1% e 21,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta da redução das contratações verificadas em todas as Províncias excepto Cabo Delgado e Sofala no período anterior e Cabo Delgado no homólogo.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 120 dias registou uma redução de 44,5% face ao período anterior. Cidade de Maputo contribuiu com 46,8% seguido de Sofala e Tete com 12,1% e 11,9%, respectivamente. No regime de 180 dias houve um aumento de 47,5% e 113,7% em relação aos

períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cabo Delgado contribuiu com 45,7%, seguido de Maputo com 27,2%, do total neste regime.

A quota legal contabilizou 65,8% do total das contratações, tendo Cidade de Maputo absorvido 26,8%, seguido de Sofala e Nampula com 16,0% e 15,6%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se um aumento de 18,7% em relação ao período anterior e uma redução de 37,2% face ao homólogo. Tete contribuiu com 26,4% seguido de Inhambane e Nampula com 25,1% e 22,4%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorização de trabalho, registou-se uma redução de 39,9% e 47,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo contribuiu com 37,8%, seguida de Tete e Cabo Delgado com 15,3% e 11,1%, respectivamente, enquanto Niassa registou apenas 1,1% autorizações de trabalho (Quadros 3 e 4).

Quadro 3 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	I Tri. 2022	IV Tri. 2022	I Tri. 2023	I Tri. 2022	IV Tri. 2022	I Tri. 2023	I Tri. 2022	IV Tri. 2022	I Tri. 2023		
Moçambique	6.665	6.523	5.210	6.167	6.087	4.948	498	436	262	-21,8	-20,1
Niassa	63	68	54	62	67	51	1	1	3	-14,3	-20,6
Cabo Delgado	404	418	665	363	391	636	41	27	29	64,6	59,1
Nampula	752	849	686	704	815	671	48	34	15	-8,8	-19,2
Zambézia	423	212	177	412	209	153	11	3	24	-58,2	-16,5
Tete	520	536	509	487	502	469	33	34	40	-2,1	-5,0
Manica	250	232	167	244	226	167	6	6	0	-33,2	-28,0
Sofala	823	541	634	777	523	618	46	18	16	-23,0	17,2
Inhambane	350	414	310	335	401	304	15	13	6	-11,4	-25,1
Gaza	143	138	102	128	132	96	15	6	6	-28,7	-26,1
Maputo	1.072	1.272	630	1.025	1.252	606	47	20	24	-41,2	-50,5
Cidade de Maputo	1.865	1.843	1.276	1.630	1.569	1.177	235	274	99	-31,6	-30,8

Fonte: DNTM, 2023

Quadro 4 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2022 e 2023

Unidade territorial	Curta Duração					Âmbito da Quota					
	120 Dias		180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV Tri. 2022	I Tri. 2023	I Tri. 2022	IV Tri. 2022	I Tri. 2023	I Tri. 2022	IV Tri. 2022	I Tri. 2023	I Tri. 2022	IV Tri. 2022	I Tri. 2023
Moçambique	998	554	263	381	562	4.583	4.366	3.426	646	342	406
Niassa	1	0	0	0	6	62	60	45	0	6	0
Cabo Delgado	42	22	37	87	257	267	262	341	48	0	16
Nampula	45	36	40	132	8	514	576	536	103	62	91
Zambézia	0	18	14	0	0	380	209	135	0	0	0
Tete	64	66	89	80	59	209	255	237	142	103	107
Manica	9	3	0	0	0	226	217	164	0	0	0
Sofala	51	67	0	0	0	669	472	547	8	0	4
Inhambane	10	31	83	82	79	187	176	92	52	133	102
Gaza	9	8	0	0	0	109	106	66	9	17	22
Maputo	505	44	0	0	153	568	726	345	187	21	64
Cidade de Maputo	262	259	0	0	0	1.392	1.307	918	97	0	0

Fonte: DNTM, 2023

Analisando a contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que a Construção registou um aumento de 71,0% e a Indústria transformadora uma redução de 51,7% face ao período anterior.

Os serviços não financeiros são os que mais contribuíram com 65,2% enquanto que a Pesca e Transportes e telecomunicações juntos registaram 2,2% do total desta mão-de-obra (Quadro 5).

Quadro 5 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2022 e 2023

Actividade	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	I Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	6.665	6.523	5.210	-21,8	-20,1
Agricultura, produção animal, caça e floresta	187	129	76	-59,4	-41,1
Indústria extractive	618	289	187	-69,7	-35,3
Indústria transformadora	415	487	235	-43,4	-51,7
Indústria, gás e petróleo	538	566	351	-34,8	-38,0
Electricidade, gás, água e ar frio	211	130	194	-8,1	49,2
Construção	593	328	561	-5,4	71,0
Serviços não financeiros	3.966	4.306	3.398	-14,3	-21,1
Transporte e telecomunicações	33	84	67	103,0	-20,2
Serviços financeiros	15	157	95	..	-39,5
Pesca	89	47	46	-48,3	-2,1

Fonte: DNTM, 2023

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 4,9% do total são mulheres. Cidade de Maputo e Cabo Delgado destacam-se com 48,2%

e 12,2%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa, Cabo Delgado e Manica juntas contribuíram com 2,7% (Quadro 6).

Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2023

Unidade territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Moçambique	5.210	4.955	255	100,0	100,0	100,0
Niassa	54	52	2	1,0	1,0	0,8
Cabo Delgado	665	634	31	12,8	12,8	12,2
Nampula	686	665	21	13,2	13,4	8,2
Zambézia	177	175	2	3,4	3,5	0,8
Tete	509	495	14	9,8	10,0	5,5
Manica	167	164	3	3,2	3,3	1,2
Sofala	634	614	20	12,2	12,4	7,8
Inhambane	310	300	10	6,0	6,1	3,9
Gaza	102	102	0	2,0	2,1	0,0
Maputo	630	601	29	12,1	12,1	11,4
Cidade de Maputo	1.276	1.153	123	24,5	23,3	48,2

Fonte: DNTM, 2023

2.4. Vagas

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se aumento de 53,6% e 113,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo e Maputo são as províncias que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 7).

Quadro 7 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	I Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	771	1.069	1.642	113,0	53,6
Niassa	3	21	8	166,7	-61,9
Cabo Delgado	79	90	54	-31,6	-40,0
Nampula	32	67	82	156,3	22,4
Zambézia	28	49	15	-46,4	-69,4
Tete	11	46	212	1827,3	360,9
Manica	6	24	117	1850,0	387,5
Sofala	17	53	92	441,2	73,6
Inhambane	244	31	202	-17,2	551,6
Gaza	6	18	147	2350,0	716,7
Maputo	22	144	228	936,4	58,3
Cidade de Maputo	323	526	485	50,2	-7,8

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Por ramos de actividade, destacam-se as Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais com 21,7% e Saúde humana e acção social 20,1%, do total das vagas publicadas (Quadro 8).

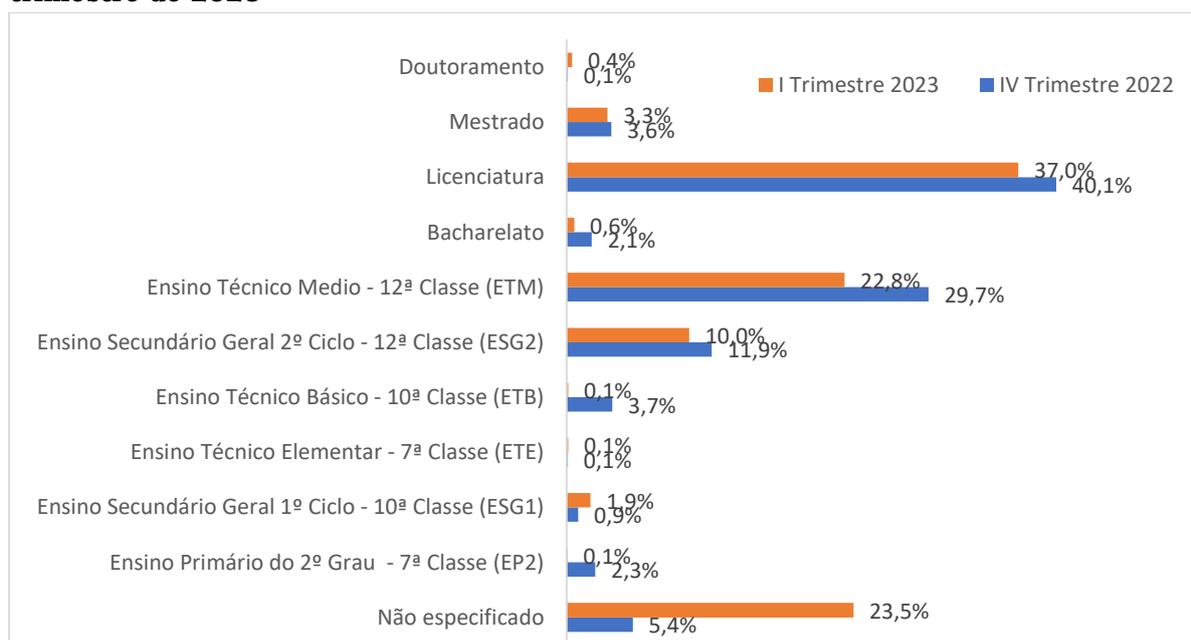
Quadro 8 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2023

Ramo de actividade	Número	(%)
Total	1.642	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	28	1,7
Extracção de carvão	2	0,1
Extracção de petróleo bruto e gás natural	20	1,2
Indústrias transformadoras	9	0,5
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	26	1,6
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	38	2,3
Construção	109	6,6
Comércio por grosso e a retalho	12	0,7
Transportes e armazenagem	6	0,4
Alojamento, restauração e similares	9	0,5
Actividades de informação e de comunicação	6	0,4
Actividades financeiras e de seguros	10	0,6
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	101	6,2
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	185	11,3
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	143	8,7
Educação	94	5,7
Saúde humana e acção social	330	20,1
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	0,1
Outras actividades de serviços	8	0,5
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	356	21,7
Não especificado	149	9,1

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 37,0% das vagas exigiam como um dos requisitos, o nível de licenciatura, 22,8% o ensino técnico médio e 10,0% ensino secundário geral do 2º grau (Gráfico 1).

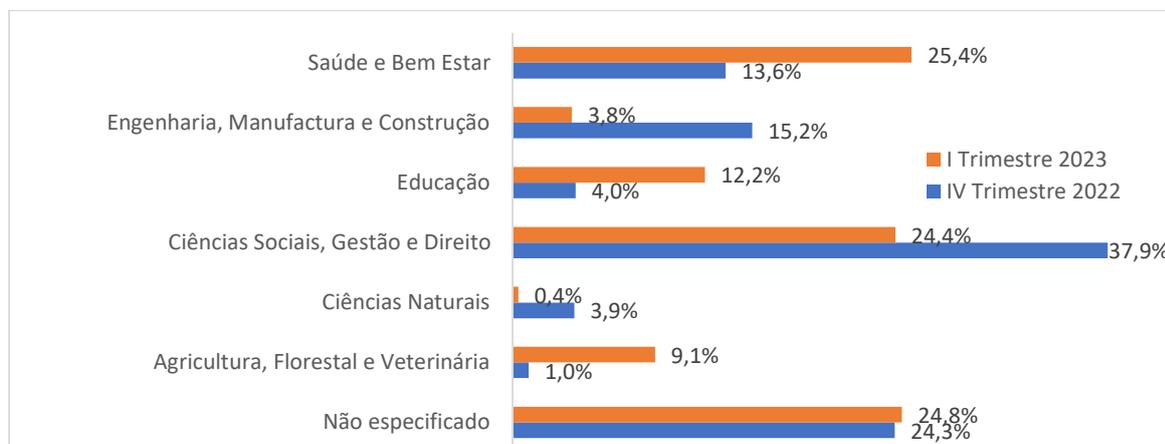
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2022 e I trimestre de 2023



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Observando as vagas por áreas de formação, destacam-se Saúde e bem estar com 25,4%, seguida de Ciências sociais, gestão e direito 24,4%, e Educação 12,2%, do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

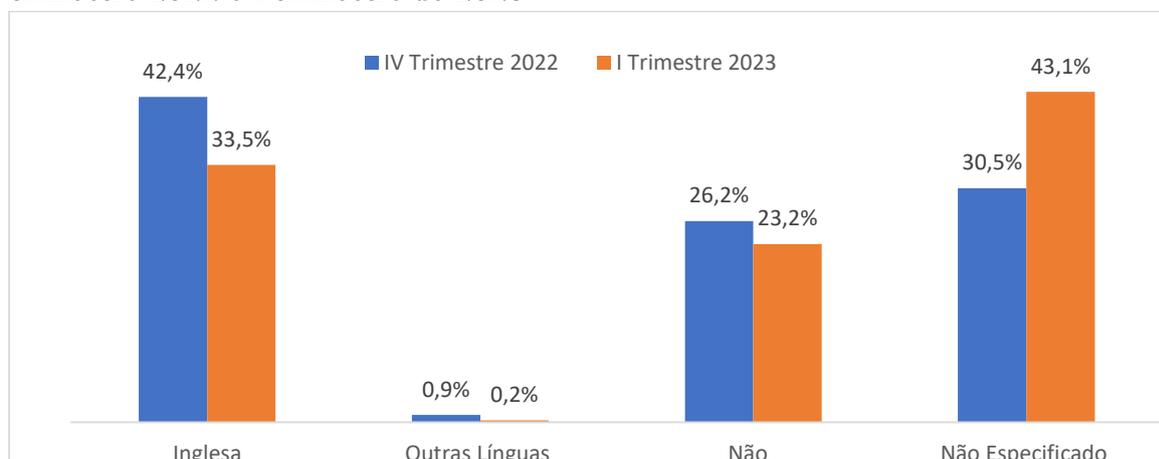
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre 2022 e I trimestre de 2023



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023.

No período em análise, 33,5% das vagas publicadas exigiam conhecimento de língua inglesa e 23,2% não exigiam nenhuma língua estrangeira (Gráfico 3).

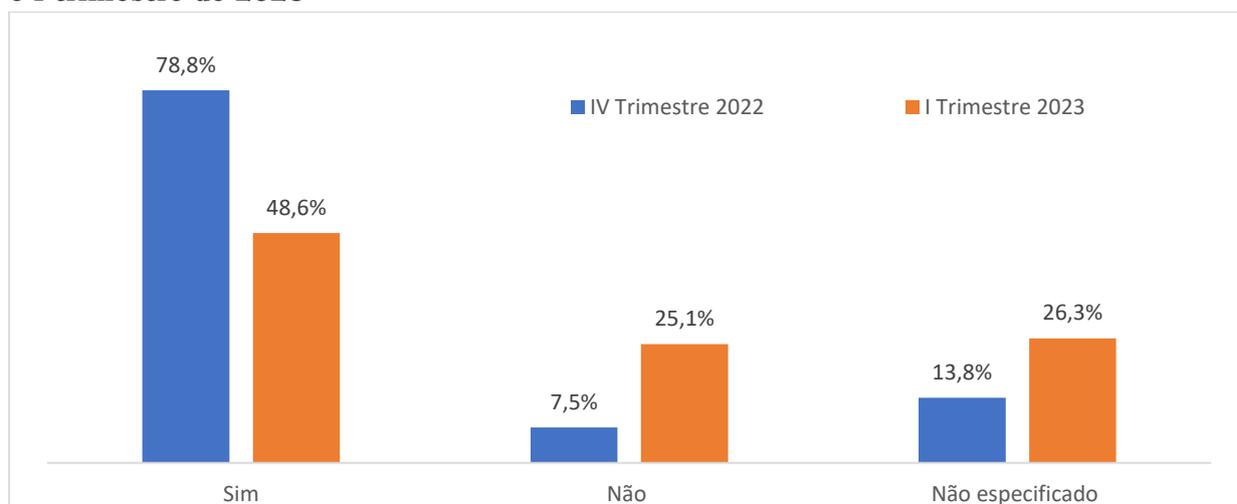
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre 2022 e I trimestre de 2023



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

Observou-se ainda que, 48,6% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 25,1% não exigiam a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre 2022 e I trimestre de 2023



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2023

2.5. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados reduziu 2,2% e 8,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos aumentaram 72,5% e 16,5% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total de projectos aprovados, Maputo registou 31,1%, seguida de Cidade de Maputo e Sofala com 20,0% e 15,6%, respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Zambézia apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 400 empregos, enquanto Maputo está com 42 empregos por projecto (Quadro 9).

Quadro 9 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022		IV Trimestre 2022		I Trimestre 2023	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Moçambique	49	5.269	46	3.558	45	6.136
Niassa	2	27	3	627	0	0
Cabo Delgado	2	201	0	0	0	0
Nampula	7	987	5	257	6	1.693
Zambézia	3	380	2	133	1	400
Tete	2	94	2	68	3	183
Manica	2	61	0	0	0	0
Sofala	5	535	4	223	7	798
Inhambane	6	90	4	45	3	710
Gaza	2	29		0	2	85
Maputo	13	2.299	17	2.072	14	585
Cidade de Maputo	5	566	9	133	9	1.682

Fonte: APIEX, 2023

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, a Indústria registou 40,0% dos projectos prevendo gerar 49,5%

empregos, seguido de Transportes e comunicações e Hotelaria e turismo com 22,2% e 17,8%, do total dos projectos para 2,7% e 40,6% empregos, respectivamente.

O sector de Hotelaria e turismo apresenta maior rácio em termos de impacto dos empregos por projecto, pois um projecto está para 311 empregos, tendo registado uma contribuição de 17,8% dos projectos para 40,6% dos empregos. No entanto, a Aquacultura e pesca, Bancos e seguradoras e o sector de Energia não registaram projectos no período em referência (Quadro 10).

Quadro 10 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2022 e 2023

Actividade	I Trimestre 2022		IV Trimestre 2022		I Trimestre 2023	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	49	5.269	46	3.558	45	6.136
Agricultura e agro-indústrias	5	173	5	810	1	70
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	1	200	0	0	0	0
Construção e obras públicas	5	224	3	89	1	40
Indústria	17	2.054	11	1.996	18	3.039
Transportes e comunicações	4	462	11	251	10	167
Hotelaria e turismo	4	1866	5	113	8	2.490
Serviços	13	290	11	299	7	330

Fonte: APIEX, 2023

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 0,2% em relação ao período anterior e reduziu 2,0% face ao homólogo, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,5% do total.

Nampula continua a registar mais desemprego com 18,9% do total, do qual 75,9% são homens, seguida de Tete com 15,3%, sendo 81,6% homens, Inhambane 11,2%, sendo 72,9% homens e Cabo Delgado 10,8% sendo 86,6% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,5% de desemprego, do qual 76,2% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 30,3%, Centro 36,9% e o Sul 32,8%. Por sexo segundo a região do país, o Norte tem 25,0% de mulheres candidatas a emprego, o Centro 39,0% e o Sul 36,0%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 46,5% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 20,7% em Nampula, seguida de Tete

e Cabo Delgado com 15,5% e 10,6%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 17,3% em Nampula, seguida de Tete e Maputo com 15,1% e 13,6%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Centro lidera com 41,8%, seguido do Norte e Sul com 32,3% e 25,9%, respectivamente (Quadro 11).

Quadro 11 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022						I Trimestre 2023					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias			Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego			
Moçambique	173.681	169.928	128.463	41.465	79.309	90.619	170.194	128.463	41.731	79.175	91.019	-2,0	0,2	
Niassa	670	823	636	187	628	195	869	662	207	668	201	29,7	5,6	
Cabo Delgado	23.711	18.842	16.213	2.629	8.588	10.254	18.434	15.962	2.472	8.418	10.016	-22,3	-2,2	
Nampula	31.707	31.979	24.321	7.658	16.389	15.590	32.181	24.436	7.745	16.477	15.704	1,5	0,6	
Zambézia	11.067	12.029	8.820	3.209	8.158	3.871	12.211	8.919	3.292	8.278	3.933	10,3	1,5	
Tete	25.977	25.945	21.166	4.779	12.287	13.658	26.034	21.252	4.782	12.309	13.725	0,2	0,3	
Manica	11.698	11.804	8.498	3.306	7.852	3.952	11.864	8.524	3.340	7.888	3.976	1,4	0,5	
Sofala	12.919	13.294	8.323	4.971	5.001	8.293	12.728	7.886	4.842	4.610	8.118	-1,5	-4,3	
Inhambane	18.864	19.057	13.902	5.155	8.228	10.829	19.088	13.917	5.171	8.246	10.842	1,2	0,2	
Gaza	9.608	9.129	5.280	3.849	6.082	3.047	9.196	5.318	3.878	6.127	3.069	-4,3	0,7	
Maputo	16.827	15.852	11.478	4.374	3.638	12.214	16.017	11.591	4.426	3.649	12.368	-4,8	1,0	
Cidade de Maputo	10.633	11.174	9.826	1.348	2.458	8.716	11.572	9.996	1.576	2.505	9.067	8,8	3,6	

Fonte: SEJE, 2023

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego aumentou 93,0% e 123,5% em relação aos períodos anterior e homólogo influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias excepto Manica, Gaza e Maputo no período anterior, e Gaza no homólogo, Zambézia e Sofala registaram maior procura dos Centros de emprego.

Zambézia contribuiu com 35,8%, seguida de Sofala e Cabo Delgado com 13,7% e 10,9%, respectivamente, enquanto Manica e Niassa com apenas 1,5% e 2,7% do total de inscrições, respectivamente.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Centro com 54,0%, Sul 25,5% e o Norte com 20,5% do total (Quadro 12).

Quadro 12 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	2.234	1.242	992	3.151	2.306	845	2.135	1.307	828	-4,4	-32,2
Niassa	126	81	45	85	54	31	62	40	22	-50,8	-27,1
Cabo Delgado	3	2	1	343	214	129	207	136	71	..	-39,7
Nampula	48	39	9	217	153	64	204	116	88	..	-6,0
Zambézia	292	160	132	1129	917	212	349	202	147	19,5	-69,1
Tete	164	113	51	94	72	22	206	167	39	25,6	119,1
Manica	49	23	26	47	33	14	60	26	34	22,4	27,7
Sofala	164	118	46	433	323	110	255	185	70	55,5	-41,1
Inhambane	326	215	111	269	250	19	37	20	17	-88,7	-86,2
Gaza	137	43	94	208	114	94	108	58	50	-21,2	-48,1
Maputo	495	245	250	104	67	37	222	168	54	-55,2	113,5
Cidade de Maputo	430	203	227	222	109	113	425	189	236	-1,2	91,4

Fonte: SEJE, 2023

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC reduziu 57,9% em relação ao período anterior e aumentou 80,0% face ao homólogo. As mulheres representam 43,0% do total de beneficiários, com destaque para Cidade de Maputo com 27,0% seguida de Cabo Delgado e Inhambane com 19,2% e 14,6%, respectivamente.

Por região, o Sul contribuiu com 51,1%, o Norte 24,7% e o Centro 24,2% do total (Quadro 13).

Quadro 13 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	1.373	777	596	5.863	3.010	2.853	2.471	1.408	1.063	80,0	-57,9
Niassa	94	59	35	436	170	266	38	4	34	-59,6	..
Cabo Delgado	110	58	52	591	344	247	413	209	204	275,5	-30,1
Nampula	0	0	0	611	360	251	160	94	66	..	-73,8
Zambézia	0	0	0	538	234	304	0	0	0
Tete	94	48	46	1.054	601	453	402	323	79	..	-61,9
Manica	97	59	38	160	82	78	185	91	94	90,7	15,6
Sofala	349	180	169	379	269	110	10	9	1	-97,1	-97,4
Inhambane	43	13	30	335	146	189	318	163	155	..	-5,1
Gaza	185	153	32	116	27	89	56	0	56	..	-51,7
Maputo	109	81	28	437	184	253	212	125	87	94,5	-51,5
Cidade de Maputo	292	126	166	1.206	593	613	677	390	287	132	-43,9

Fonte: SEJE, 2023

5. Segurança social obrigatória

5.1. Beneficiários no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 36,5% e 3,4 em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para este aumento, com maior destaque Zambézia, Cabo Delgado e Gaza no período anterior, e Cidade de Maputo, Zambézia e Inhambane no homólogo.

Refira-se que, Maputo concentra 24,9% do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema, seguida de Cidade de Maputo e Sofala com 21,0% e 11,9%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por região do país, o Sul apresenta 54,6%, uma redução de 7,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 29,9%, e o Norte 15,5%, uma variação positiva de 5,2 e 2,5 pontos percentuais, respectivamente.

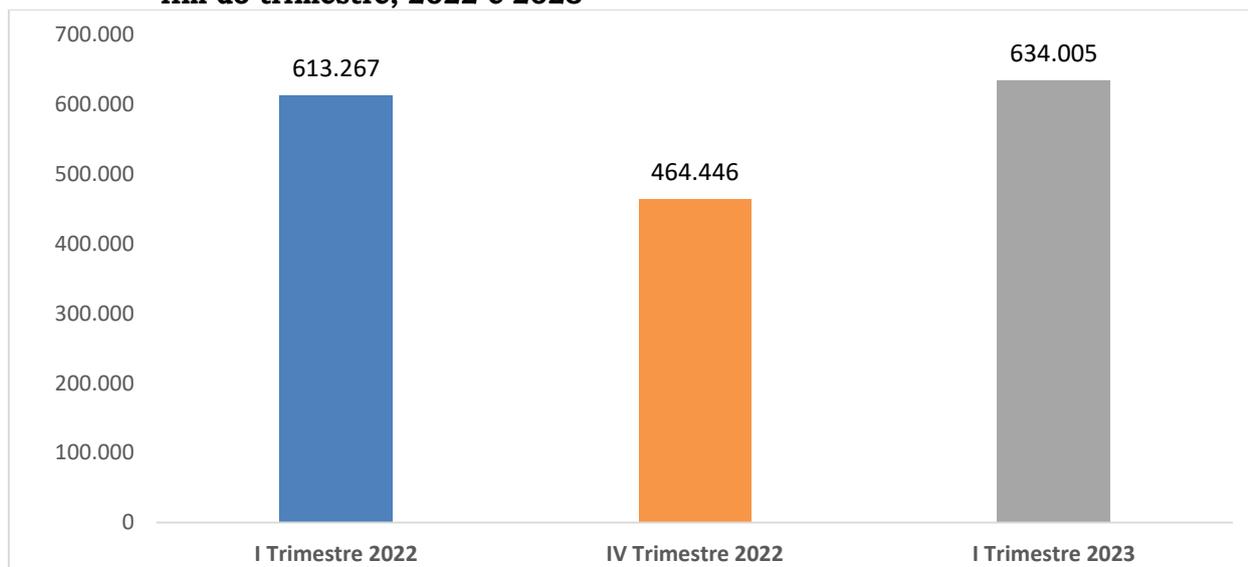
Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema 23,4% são mulheres. Maputo destaca-se com 31,6%, seguida de Cidade de Maputo com 25,9% e Niassa com apenas 1,4% do total das mulheres (Quadro 14 e Gráfico 5).

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	613.267	464.446	352.039	112.407	634.005	485.463	148.542	3,4	36,5
Niassa	12.619	6.852	5.856	996	13.240	11.119	2.121	4,9	93,2
Cabo Delgado	24.277	12.214	10.206	2.008	26.419	21.658	4.761	8,8	116,3
Nampula	56.806	41.005	34.869	6.136	58.317	48.725	9.592	2,7	42,2
Zambézia	35.041	16.418	12.702	3.716	38.731	31.928	6.803	10,5	135,9
Tete	43.882	30.354	26.082	4.272	44.059	37.470	6.589	0,4	45,2
Manica	31.026	19.141	15.732	3.409	31.208	25.566	5.642	0,6	63,0
Sofala	77.523	48.880	40.621	8.259	75.726	63.078	12.648	-2,3	54,9
Inhambane	26.448	16.541	12.093	4.448	29.166	21.986	7.180	10,3	76,3
Gaza	24.456	12.622	8.613	4.009	25.944	18.169	7.775	6,1	105,5
Maputo	151.242	82.912	59.469	23.443	158.005	111.067	46.938	4,5	90,6
Cidade de Maputo	129.947	177.507	125.796	51.711	133.190	94.697	38.493	21,6	-11,0

Fonte: INSS, 2023

Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2022 e 2023



Fonte: INSS, 2023

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, aumentou 49,0% no período anterior por conta das variações positivas registadas em todas as províncias excepto Zambézia, Inhambane e Gaza, e reduziu 20,3% no homólogo, por conta das variações negativas em todas as Províncias excepto Niassa e Cabo Delgado, no homólogo.

A distribuição por região do país, o Sul apresenta 50,2%, seguida do Centro 30,1%, e o Norte 19,7% do total.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 26,9% são mulheres. Maputo com 32,5%, seguida de Cidade de Maputo 18,1%, Sofala 8,2% e Gaza com 6,2%, do total das mulheres (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	35.172	18.821	13.844	4.977	28.034	20.487	7.547	-20,3	49,0
Niassa	1.014	1.170	1.018	152	1.299	1.107	192	28,1	11,0
Cabo Delgado	1.732	976	795	181	1.919	1.525	394	10,8	96,6
Nampula	2.833	1.692	1.352	340	2.303	1.866	437	-18,7	36,1
Zambézia	3.097	2.129	1.729	400	1.908	1.543	365	-38,4	-10,4
Tete	2.034	1.351	996	355	1.800	1.391	409	-11,5	33,2
Manica	2.140	1.039	834	205	1.684	1.305	379	-21,3	62,1
Sofala	4.013	2.111	1.603	508	3.047	2.428	619	-24,1	44,3
Inhambane	1.773	1.728	1.239	489	1.625	1.152	473	-8,3	-6,0
Gaza	1.826	1.480	1.067	413	1.361	896	465	-25,5	-8,0
Maputo	7.914	3.413	2.156	1.257	7.004	4.554	2.450	-11,5	105,2
Cidade de Maputo	6.796	1.732	1.055	677	4.084	2.720	1.364	-39,9	135,8

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 2,4% em relação aos períodos anterior e aumentou 0,2% no homólogo. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul continua a concentrar maior número de trabalhadores, tendo contribuído com 67,7% que corresponde a um aumento de 6,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior, seguido do Centro 23,7% com variação negativa de 5,7 pontos percentuais e o Norte com 8,6%, um aumento de 1,5 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 36,4% são mulheres. Cidade de Maputo com 45,4%, seguida de Maputo 19,0% e Sofala com 7,6% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	3.879	3.982	2.735	1.247	3.885	2.470	1.415	0,2	-2,4
Niassa	69	79	67	12	60	51	9	-13,0	-24,1
Cabo Delgado	82	81	64	17	69	53	16	-15,9	-14,8
Nampula	208	204	148	56	207	155	52	-0,5	1,5
Zambézia	200	406	319	87	204	149	55	2,0	-49,8
Tete	107	121	89	32	94	71	23	-12,1	-22,3
Manica	322	193	155	38	265	204	61	-17,7	37,3
Sofala	359	447	328	119	356	248	108	-0,8	-20,4
Inhambane	280	708	542	166	279	185	94	-0,4	-60,6
Gaza	260	578	404	174	243	158	85	-6,5	-58,0
Maputo	737	521	258	263	632	363	269	-14,2	21,3
Cidade de Maputo	1.255	644	361	283	1.476	833	643	17,6	129,2

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre, reduziu 23,0% e 40,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas pelas variações negativas verificadas em todas as províncias, excepto Cidade de Maputo, Nampula e Cabo Delgado no período anterior e Cabo Delgado, Tete, Nampula e Zambézia no homólogo.

Cidade de Maputo inscreveu 50,0% do total, seguida de Zambézia e Inhambane com 9,4%, e 8,1%, respectivamente, e Manica com apenas 1,3%. Por região, o Sul concentra 67,9%, o Centro 18,4% e o Norte 13,7%.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 26,1% são mulheres, Cidade de Maputo com 57,4%, seguida de Inhambane e Zambézia com 8,2% cada e Tete e Manica com apenas 1,3% cada, do total de mulheres. Niassa e Cabo Delgado não tiveram nenhum registo (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	395	304	227	77	234	173	61	-40,8	-23,0
Niassa	8	8	8	0	6	6	0	-25,0	-25,0
Cabo Delgado	4	8	8	0	8	8	0	100,0	0,0
Nampula	13	17	17	0	18	14	4	38,5	5,9
Zambézia	21	52	40	12	22	17	5	4,8	-57,7
Tete	7	21	17	4	11	10	1	57,1	-47,6
Manica	6	4	2	2	3	2	1	-50,0	-25,0
Sofala	82	22	21	1	7	5	2	-91,5	-68,2
Inhambane	24	57	46	11	19	14	5	-20,8	-66,7
Gaza	15	34	24	10	10	6	4	-33,3	-70,6
Maputo	40	34	21	13	13	9	4	-67,5	-61,8
Cidade de Maputo	175	47	23	24	117	82	35	-33,1	148,9

Fonte: INSS, 2023

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constata-se um aumento de 10,6% e 3,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciados pelas variações positivas registadas nas províncias de Cidade de Maputo, Manica, Niassa e Cabo Delgado no período anterior e na maior parte das províncias, no homólogo.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Cidade de Maputo registou 40,0%, seguida de Maputo com 14,8%,

enquanto Cabo Delgado e Nampula contribuíram com 4,2% do total. Por região, o Sul concentra 71,7%, o Centro 21,7% e o Norte 6,6% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 45,1% são mulheres. Cidade de Maputo com 50,1%, seguida de Maputo com 16,8%, e Cabo Delgado com apenas 1,0% do total de mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	7.700	7.220	4.383	2.837	7.986	4.386	3.600	3,7	10,6
Niassa	190	132	78	54	187	127	60	-1,6	41,7
Cabo Delgado	442	134	103	31	166	129	37	-62,4	23,9
Nampula	214	252	165	87	171	127	44	-20,1	-32,1
Zambézia	344	642	473	169	324	233	91	-5,8	-49,5
Tete	162	309	263	46	173	115	58	6,8	-44,0
Manica	422	296	213	83	514	351	163	21,8	73,6
Sofala	612	900	588	312	723	454	269	18,1	-19,7
Inhambane	435	920	614	306	443	279	164	1,8	-51,8
Gaza	673	968	578	390	752	448	304	11,7	-22,3
Maputo	842	1.363	690	673	1.178	573	605	39,9	-13,6
Cidade de Maputo	3.364	1.304	618	686	3.355	1.550	1.805	-0,3	157,3

Fonte: INSS, 2023

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 54,9% e 24,1% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações negativas em todas as Províncias excepto Niassa e Cabo Delgado no período anterior e Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Cidade de Maputo no homólogo.

Cidade de Maputo contribuiu com 20,8%, seguida de Sofala e Maputo com 12,2% e 10,3%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, enquanto Inhambane 5,2%. Por região, o Sul lidera com 42,4% do total, o Centro 36,8% e o Norte com 20,8%.

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 26,4% são mulheres, das quais 33,7% em Cidade de Maputo, 10,9% e 9,9% em Maputo e Inhambane, respectivamente, e Cabo Delgado e Nampula com apenas 4,0% cada, do total das mulheres (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	1.006	1.695	1.147	548	764	562	202	-24,1	-54,9
Niassa	22	27	22	5	47	38	9	113,6	74,1
Cabo Delgado	23	45	37	8	63	55	8	173,9	40,0
Nampula	44	77	55	22	49	41	8	11,4	-36,4
Zambézia	65	144	117	27	51	42	9	-21,5	-64,6
Tete	41	88	70	18	59	46	13	43,9	-33,0
Manica	133	138	96	42	78	64	14	-41,4	-43,5
Sofala	107	162	113	49	93	76	17	-13,1	-42,6
Inhambane	29	254	188	66	40	26	14	37,9	-84,3
Gaza	79	256	172	84	46	26	20	-41,8	-82,0
Maputo	135	307	173	134	79	57	22	-41,5	-74,3
Cidade de Maputo	328	197	104	93	159	91	68	-51,5	-19,3

Fonte: INSS, 2023

5.2. Contribuintes no sistema de segurança social

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 4,1% e 10,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Cidade de Maputo registou 35,9% seguida de Maputo e Nampula com 12,3% e 10,1%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,5%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 57,9% do total, o Centro 25,6% e o Norte 16,5%. Cidade de Maputo concentra 61,9%, Sofala 35,9% e Nampula 61,1% do total das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	I Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	63.579	67.382	70.151	10,3	4,1
Niassa	1.642	1.631	1.727	5,2	5,9
Cabo Delgado	2.717	2.666	2.768	1,9	3,8
Nampula	6.500	6.838	7.056	8,6	3,2
Zambézia	4.100	4.352	4.528	10,4	4,0
Tete	3.005	3.135	3.267	8,7	4,2
Manica	3.438	3.558	3.728	8,4	4,8
Sofala	5.826	6.231	6.457	10,8	3,6
Inhambane	3.712	3.846	3.973	7,0	3,3
Gaza	2.712	2.774	2.839	4,7	2,3
Maputo	7.689	8.221	8.652	12,5	5,2
Cidade de Maputo	22.238	24.130	25.156	13,1	4,3

Fonte: INSS, 2023

No período em análise, o número de contribuintes inscritos aumentou 6,0% e 2,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo contribuiu com 31,3%, seguido de Maputo e Sofala com 12,6% e 10,9%, respectivamente, enquanto Niassa com apenas 2,8% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 51,5%, o Centro 30,0% e o Norte 18,5% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2022 e 2023

Unidade terretorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	I Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	3.580	3.442	3.650	2,0	6,0
Niassa	124	130	104	-16,1	-20,0
Cabo Delgado	163	156	176	8,0	12,8
Nampula	405	373	394	-2,7	5,6
Zambézia	319	289	281	-11,9	-2,8
Tete	222	192	178	-19,8	-7,3
Manica	206	217	241	17,0	11,1
Sofala	342	319	397	16,1	24,5
Inhambane	193	157	146	-24,4	-7,0
Gaza	134	107	132	-1,5	23,4
Maputo	435	428	459	5,5	7,2
Cidade de Maputo	1.037	1.074	1142	10,1	6,3

Fonte: INSS, 2023

6. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 146 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), uma redução de 10,4% e 2,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo contribuiu com 14,4% seguida de Gaza e Niassa com 11,6% e 11,0% do total, respectivamente, enquanto Nampula com apenas 4,8%.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 7.308 trabalhadores, dos quais 42,8% mulheres. Cidade de Maputo contribuiu com 18,5% seguida de Maputo e Inhambane com 16,6% e 12,8% do total, respectivamente, e Tete com apenas 2,3% (Quadro 22).

Quadro 22 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	IRCT I Tri 2022	IV Trimestre 2022				I Trimestre 2023				Var. IRCT. Hom.	Var. IRCT. Ant.
		IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
			Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres		
Moçambique	150	163	7.286	4.138	3.148	146	7.308	4.179	3.129	-2,7	-10,4
Niassa	3	17	255	157	98	16	451	250	201	..	76,9
Cabo Delgado	4	15	146	91	55	10	608	355	253	150,0	316,4
Nampula	3	9	671	450	221	7	555	301	254	133,3	-17,3
Zambézia	5	16	421	250	171	10	466	316	150	100,0	10,7
Tete	25	22	463	264	199	14	332	260	72	-44,0	-28,3
Manica	15	13	601	333	268	12	504	200	304	-20,0	-16,1
Sofala	22	11	528	322	206	13	658	457	201	-40,9	24,6
Inhambane	10	19	709	419	290	11	700	300	400	10,0	-1,3
Gaza	12	9	644	447	197	17	444	250	194	41,7	-31,1
Maputo	25	12	1.288	700	588	15	1.360	840	520	-40,0	5,6
Cidade de Maputo	26	20	1.560	705	855	21	1.230	650	580	-19,2	-21,2

Fonte: DNT, 2023

Por sector de actividade, a Indústria transformadora concentra 30,8% dos IRCT depositados, seguido de Comércio, restaurantes e hotéis e Serviços prestados à colectividade com 17,8% e 12,9%, do total, respectivamente, enquanto a Indústria extractiva registou apenas 3,7% do total. A Indústria transformadora contribuiu com 19,1% do total de trabalhadores abrangidos, seguido de Comércio, restaurantes e hotéis e Transportes e comunicações com 17,4% e 16,9%, respectivamente (Quadro 23).

Quadro 23 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023

Actividade	IRCT I Tri 2022	IV Trimestre 2022				I Trimestre 2023				Var. IRCT. Hom.	Var. IRCT. Ant.
		IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
			Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres		
Total	150	163	7.286	4.138	3.148	146	7.308	4.179	3.129	-2,7	-10,4
Agricultura, silvicultura e pesca	16	9	205	100	105	12	454	256	198	-25,0	33,3
Indústria extractiva	5	6	133	100	33	9	112	100	12	80,0	50,0
Indústria transformadora	10	29	1.350	700	650	45	1.395	750	645	..	55,2
Electricidade, gás e água	12	20	755	368	387	7	651	301	350	-41,7	-65,0
Construção civil e obras públicas	22	13	502	302	200	13	651	406	245	-40,9	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	35	33	1.255	688	567	31	1.271	801	470	-11,4	-6,1
Transportes e comunicações	15	16	732	523	209	5	1.235	655	580	-66,7	-68,8
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	9	16	749	477	272	10	541	302	239	11,1	-37,5
Serviços prestados à colectividade	26	21	1.605	880	725	14	998	608	390	-46,2	-33,3

Fonte: DNT, 2023

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

No período em análise a mediação de conflitos laborais, registou um aumento de 13,8% e 15,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 86,9% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo e Cidade de Maputo registaram 29,3% e 26,7% do total dos casos mediados e 28,7% e 27,4% do total com acordo, respectivamente, enquanto Cabo Delgado registou apenas 1,9% do total dos casos mediados e 1,8% do total com acordo (Quadro 24).

Quadro 24 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022			IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
Moçambique	1.643	1.415	228	1.664	1.471	193	1.894	1.646	248	15,3	13,8
Niassa	29	26	3	46	40	6	39	36	3	34,5	-15,2
Cabo Delgado	41	37	4	45	40	5	36	30	6	-12,2	-20,0
Nampula	179	145	34	192	162	30	167	137	30	-6,7	-13,0
Zambézia	44	39	5	58	55	3	63	58	5	43,2	8,6
Tete	100	84	16	25	21	4	144	124	20	44,0	..
Manica	63	54	9	86	80	6	72	64	8	14,3	-16,3
Sofala	205	187	18	209	187	22	214	186	28	4,4	2,4
Inhambane	27	24	3	42	35	7	40	34	6	48,1	-4,8
Gaza	34	31	3	46	45	1	59	54	5	73,5	28,3
Maputo	382	306	76	310	260	50	555	472	83	45,3	79,0
Cidade de Maputo	539	482	57	605	546	59	505	451	54	-6,3	-16,5

Fonte: COMAL, 2023

Foram abrangidos no processo de mediação, 4.480 trabalhadores, dos quais 13,3% mulheres, Maputo e Manica contribuíram com 19,7% e 17,7% do total, respectivamente, e Inhambane com apenas 2,0% (Quadro 25).

Quadro 25 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, I trimestre 2023

Unidade territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	4.480	3.884	596	100,0	100,0	100,0
Niassa	115	109	6	2,6	2,8	1,0
Cabo Delgado	481	430	51	10,7	11,1	8,6
Nampula	231	171	60	5,2	4,4	10,1
Zambézia	160	156	4	3,6	4,0	0,7
Tete	390	346	44	8,7	8,9	7,4
Manica	794	695	99	17,7	17,9	16,6
Sofala	626	565	61	14,0	14,5	10,2
Inhambane	90	82	8	2,0	2,1	1,3
Gaza	123	104	19	2,7	2,7	3,2
Maputo	882	791	91	19,7	20,4	15,3
Cidade de Maputo	588	435	153	13,1	11,2	25,7

Fonte: COMAL, 2023

8. Promoção da legalidade laboral

8.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 8,6% em relação ao período anterior e um aumento de 19,7% face ao homólogo. Cidade de Maputo contribuiu com 16,7%, seguida de Sofala 15,9% do total de inspeções realizadas, cobrindo 4,3% e 15,2%, do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Maputo e Tete com 10,3%, do total de inspeções cada, tiveram uma cobertura de 4,3% e 19,7% do total de trabalhadores, respectivamente, (Quadro 26).

Quadro 26 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estabelecimentos visitados	
	I Trim. 2022	IV Trim. 2022	I Trim. 2023	I Trim. 2022	IV Trim. 2022			I Trim. 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				T	T	H	M	T	H	M		
Moçambique	1.880	2.462	2.250	27.670	32.232	24.523	7.709	16.857	13.467	3.390	19,7	-8,6
Niassa	128	150	151	791	1396	1233	163	1914	1323	591	18,0	0,7
Cabo Delgado	116	233	223	2.909	1.510	1.403	107	2.753	1.979	774	92,2	-4,3
Nampula	210	325	51	2993	4440	3927	513	1213	950	263	-75,7	-84,3
Zambézia	83	335	175	2.163	1.957	1.607	350	877	672	205	110,8	-47,8
Tete	136	310	232	1165	2507	2087	420	3321	2710	611	70,6	-25,2
Manica	159	95	127	2.238	1.052	794	258	1.191	1.011	180	-20,1	33,7
Sofala	269	213	358	3271	2194	1614	580	2562	2185	377	33,1	68,1
Inhambane	110	186	155	864	2.328	2.023	305	752	635	117	40,9	-16,7
Gaza	171	172	172	1854	1835	1219	616	838	711	127	0,6	0,0
Maputo	229	283	231	6.269	9.231	6.771	2.460	718	662	56	0,9	-18,4
Cidade de Maputo	269	160	375	3153	3782	1845	1.937	718	629	89	39,4	134,4

Fonte: IGT, 2023

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 52,5% e 81,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo registou mais suspensões com 63,2%, seguida de Cidade de Maputo 26,3%, Zambézia e Manica, juntas com 10,6%, as restantes províncias não registaram suspensão. Do total de casos 15,8% são de mulheres (Quadro 27).

Quadro 27 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trim. 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	104	40	40	0	19	16	3	-81,7	-52,5
Niassa	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	24	0	0	0	0	0	0
Nampula	6	0	0	0	0	0	0
Zambézia	4	0	0	0	1	1	0	-75,0	..
Tete	8	0	0	0	0	0	0
Manica	12	5	5	0	1	1	0	-91,7	-80,0
Sofala	1	11	11	0	0	0	0
Inhambane	0	18	18	0	0	0	0
Gaza	0	0	0	0	0	0	0
Maputo	40	4	4	0	12	12	0	-70,0	200,0
Cidade de Maputo	9	2	2	0	5	2	3	-44,44	150,0

Fonte: IGT, 2023

No período em análise, todos os trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no Comércio, restaurantes e hotéis (Quadro 28).

Quadro 28 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2022 e 2023

Actividade	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022	I Trimestre 2023	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	104	40	19	-81,7	-52,5
Agricultura, silvicultura e pesca	0	7	0
Indústria extractiva	0	0	0
Indústria transformadora	5	2	0
Electricidade, gás e água	0	0	0
Construção e obras públicas	0	1	0
Comércio, restaurantes e hotéis	67	30	19	-71,6	-36,7
Transportes e comunicações	0	0	0
Bancos e seguros	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	32	0	0
Microfinanças e microseguros	0	0	0

Fonte: IGT, 2023

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 86,8% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

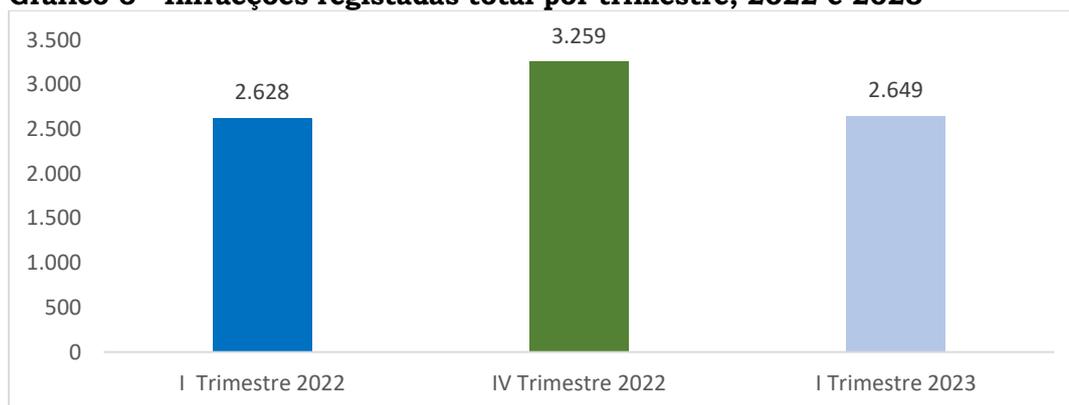
As infracções com multa e sem multa reduziram 21,5% e 18,3% comparadas com o período anterior, respectivamente. Cabo Delgado, Niassa e Inhambane registaram maior número de infracções com multa, representando 24,6%, 13,1% e 11,4% do total, respectivamente, e Gaza com apenas 1,4% (Quadro 29).

Quadro 29 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	Total			I Trimestre 2022		IV Trimestre 2022		I Trimestre 2023	
	I Trimestre de 2022	IV Trimestre de 2022	I Trimestre de 2023	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Moçambique	2.628	3.259	2.649	453	2.175	446	2.813	350	2.299
Niassa	138	186	371	21	117	2	184	46	325
Cabo Delgado	30	616	532	27	3	54	562	86	446
Nampula	319	120	193	14	305	0	120	26	167
Zambézia	286	509	279	20	266	7	502	28	251
Tete	131	62	33	49	82	18	44	15	18
Manica	496	280	308	54	442	40	240	26	282
Sofala	36	149	101	19	17	100	49	30	71
Inhambane	186	604	440	48	138	34	570	40	400
Gaza	290	395	122	61	229	43	352	5	117
Maputo	303	150	54	68	235	124	26	26	28
Cidade de Maputo	413	188	216	72	341	24	164	22	194

Fonte: IGT, 2023

Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2022 e 2023



Fonte: IGT, 2023

8.2. Acidentes de trabalho

No período em análise, registou-se redução do número de trabalhadores acidentados de 42,7% e 22,2%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 74,5% contraíram incapacidade temporária, 13,9% incapacidade permanente parcial, 10,2% incapacidade permanente total e 1,5% resultaram em óbitos (Quadro 30).

Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2022 e 2023

Unidade territorial	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022					I Trimestre 2023				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Moçambique	176	239	223	8	1	7	137	102	19	14	2
Niassa	6	0	0	0	0	0	20	20	0	0	0
Cabo Delgado	9	7	7	0	0	0	1	1	0	0	0
Nampula	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	5	15	14	0	0	1	2	2	0	0	0
Tete	8	16	15	1	0	0	3	0	0	3	0
Manica	9	0	0	0	0	0	8	0	2	5	1
Sofala	11	59	58	0	0	1	22	8	14	0	0
Inhambane	3	6	5	1	0	0	2	1	1	0	0
Gaza	0	2	1	0	0	1	5	2	2	0	1
Maputo	92	74	70	0	0	4	48	42	0	6	0
Cidade de Maputo	33	56	49	6	1	0	26	26	0	0	0

Fonte: IGT, 2023

O sector da indústria transformadora continua a registar mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 43,1%, seguido de Serviços prestados a colectividade 23,4% e Agricultura, silvicultura e pesca 16,8%.

Dos trabalhadores acidentados 8,0% são mulheres e a maioria se encontram na Indústria transformadora (Quadro 31).

Quadro 31 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2022 e 2023

Actividade	I Trimestre 2022	IV Trimestre 2022			I Trimestre 2023			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	176	239	233	6	137	126	11	-22,2	-42,7
Agricultura, silvicultura e pesca	8	4	4	0	23	21	2	187,5	..
Indústria extractiva	14	18	18	0	3	3	0	-78,6	-83,3
Indústria transformadora	53	81	75	6	59	54	5	11,3	-27,2
Electricidade, gás e água	4	2	2	0	2	2	0	-50,0	..
Construção e obras públicas	27	72	72	0	10	9	1	-63,0	-86,1
Comércio, restaurantes e hotéis	6	9	9	0	2	1	1	-66,7	-77,8
Transportes e comunicações	33	7	7	0	5	4	1	-84,8	-28,6
Bancos e seguros	0	1	1	0	1	1	0
Serviços prestados a colectividade	31	45	45	0	32	31	1	3,2	-28,9
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2023

8.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 408 palestras de mediação laboral abrangendo 8.581 trabalhadores e 534 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 27,0% são mulheres trabalhadoras e 23,2% mulheres gestoras de empresas (Quadro 32).

Quadro 32 - Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade, I trimestre 2023

Unidade territorial	Ramo de actividade	N° de palestras realizadas	N° de empregadores			N° de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
Moçambique		408	534	410	124	8.581	6.260	2.321
Niassa	Agricultura, telecomunicações, distr. Comb. Lubrif., construção, comércio, Hot. E Turismo	33	33	33	0	584	499	85
Cabo Delgado	Comercio, turismo, Construção Civil, Segurança privada	52	52	44	8	394	307	87
Nampula	Comercio, construção, indústria e serviços	32	43	41	2	196	176	20
Zambézia	Ind. Transformadora, Hotelaria e Comércio	37	41	40	1	335	289	46
Tete	Comércio, Prestação de Serviço e Segurança	29	23	15	8	149	115	34
Manica	Panificação, comércio, Hotelaria	48	48	48	0	794	695	99
Sofala	Panificação, Comércio, Prest. Serviço, Indústria e Transporte	16	3	3	0	761	691	70
Inhambane	Construção civil	39	91	51	40	1.618	586	1.032
Gaza	Turismo/ transporte, comércio	23	23	23	0	299	174	125
Maputo	Comércio, indústria transformadora, Actividades de Serviços não financeiros	62	140	83	57	2.564	2.038	526
Cidade de Maputo	Comercio, const. Civil, segurança e prestação de serviço	37	37	29	8	887	690	197

Fonte: COMAL, 2023

No que tange à acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras a 474 empresas, das quais 150 sobre HIV/SIDA, 182 higiene e segurança no trabalho e 142 da lei do trabalho, abrangendo 12.595 trabalhadores. Do total dos trabalhadores abrangidos 21,7% são mulheres (Quadro 33).

Quadro 33 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2023

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
Pais	150	4.478	3.509	969	182	4.828	3.811	1.017	142	3.289	2.542	747
Niassa	5	109	98	11	23	377	336	41	5	50	32	18
Cabo Delgado	19	902	706	196	4	124	113	11	7	404	345	59
Nampula	8	255	148	107	8	404	362	42	9	67	42	25
Zambézia	6	39	29	10	15	68	67	1	9	425	377	48
Tete	39	334	304	30	24	1760	1.285	475	10	224	201	23
Manica	10	224	169	55	10	224	201	23	13	83	74	9
Sofala	24	1760	1285	475	29	564	435	129	14	92	87	5
Inhambane	13	57	42	15	7	33	22	11	15	660	470	190
Gaza	8	404	362	42	11	80	55	25	17	78	67	11
Maputo Província	4	124	113	11	46	1.115	893	222	19	271	159	112
Maputo Cidade	14	270	253	17	5	79	42	37	24	935	688	247

Fonte: IGT, 2023

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período,

com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente

deficiência física parcial. Ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT):

Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT):

Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria:

Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem:

Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.